

## 250<sup>TH</sup> ANNIVERSARY OF THE POMBALINE REFORM OF THE UNIVERSITY OF COIMBRA

In 1772, the University of Coimbra underwent a major reform, which had particular impact on the teaching of scientific subjects. In this context, two new faculties were created: the Faculty of Philosophy and the Faculty of Mathematics, with a teaching plan for experimental sciences modelled on the highest European standards. The plan of the Reformer Rector, Francisco de Lemos, sought to identify the causes of the University's decline and to propose measures for its reform. The diagnosis had an eloquent title with the publication of the "Historical Compendium of the State of the University of Coimbra during the time of the so-called Jesuit invasion and the damage caused to the Sciences and the professors, and directors who governed through machinations, and publications of the new statutes produced by them."

The Faculty of Philosophy was installed in the Jesuit College, a building reappropriated by William Elsdon to house the equipment used for the teaching of experimental sciences. This became the home of the Anatomy Theatre, the Pharmaceutical Dispensary and the Cabinets of Natural History and Experimental Physics. The Cabinet of Physics, created by Giovanni Antonio Dalla Bella, contributed a great deal to the revitalisation of the teaching of this science, based on the promotion of Newtonian philosophy. Many of the scientific instruments that form part of the collection of didactic Physics instruments at the University of Coimbra date from this period, recognised in 2016 as a Historic Site by the European Physical Society. In association with the Faculty of Mathematics, an Astronomical Observatory was created, bringing together a vast collection of instruments made by the finest manufacturers in London.

With the Pombaline Reform, Chemistry and Natural History emerged in Portugal in a remarkably timely fashion, under the influence of Domenico Vandelli. These were the scientific areas that gave the most auspicious results, stimulating better knowledge of the natural resources of the kingdom and the Portuguese colonial empire. The modern Chemistry Laboratory directed by Vandelli — appointed by the Marquis of Pombal as a reader of Natural History and Chemistry at the University of Coimbra — was set up in a fully remodelled building, where was previously located the refectory of the former Jesuit colleges. The Botanic Garden, designed and also directed by Vandelli, was created with the aim of complementing the study of Natural History and Medicine. State support ensured that young naturalists served the Court through *philosophical journeys* that brought to light new scientific knowledge and proceed with the prospecting of natural resources within its territorial domains.

During the course of its history, the printing press created in Coimbra in 1530 gave rise to a new press called the *Real Officina da Universidade*, which was installed in a vacant cloister of the Old Cathedral. What was now the Royal Press — which, in the terms of the King's charter, should "be useful and make itself respectable through the perfection of its characters and the abundance and neatness of its prints" — was responsible for printing the Reform manuals and had the privilege of printing the Ordinances of the Kingdom.

The University of Coimbra has been on the list of recognised UNESCO World Heritage Sites since 2013.

Décio Ruivo Martins, with Alexandra Pais,  
Alexandre Dias Pereira, and Teresa Girão  
Professors at the University of Coimbra

### Obliterações do 1.º dia First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores  
Praça dos Restauradores, n.º 58  
1250-998 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios  
Praça da Trindade, n.º 32  
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco  
Av. Zarco  
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental  
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16  
9500-998 PONTA DELGADA

Loja CTT Fernão de Magalhães  
Av. Fernão de Magalhães, n.º 233, r/c  
3000-999 COIMBRA

### Encomendas a / Orders to FILATELIA

Rua João Saraiva, n.º 9  
1700-248 LISBOA

### Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt  
www.ctt.pt  
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.  
Slight differences may occur in the final product.

Design: Atelier Colmeia Design  
Impressão / printing: Grafisol

## Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue – 2022 / 05 / 06

Selos / stamps

N20g – 75 000

E20g – 75 000

Design

Atelier Colmeia Design / Túlio Coelho

Créditos / credits

Selos / stamps

**N20g** Esquerda / left: *Magnete armado numa coroa* (FIS.0290), construtor: William Dugood, Lisboa, entre 1734–41; materiais: magnetite, madeira, ferro e marfim; 96,5 x 44,3 x 78 cm; foto / photo: José Meneses. Coleção / collection: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra.

Direita / right: *Microscópio composto* (FIS.0489), construtor: Edmund Culpeper, Inglaterra, anterior a 1731; materiais: madeira de ébano, bronze, pele de raia, vidro, vidro espelhado, papel, madeira e latão; 13,5 (diâm.) x 36 cm; foto / photo: José Meneses. Coleção / collection: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Fundo / background: Sala Figueiredo Freire, séc. XIX, Gabinete de Física, Museu da Ciência da Universidade de Coimbra; foto / photo: Gilberto Pereira.

**E20g** Esquerda / left: *Fóssil de amonite (Echioceras sp.) mineralizado* / pirite (MIN.SLF.000464), proveniente de Inglaterra; 3,6 cm (comp.); foto / photo: José Meneses. Coleção / collection: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra.

Direita / right: *Modelo de Flor ampliada do morangueiro-bravo, Fragaria vesca L., 1753* (BOT.00598), fabricante: Robert Brendel, Berlim, Alemanha, fim do séc. XIX; materiais: *papier-mâché*, madeira e indeterminado; 25 x 21 x 21 cm; foto / photo: José Meneses. Coleção / collection: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Fundo / background: Sala das Viagens Filosóficas, Galeria de História Natural, Museu da Ciência da Universidade de Coimbra; foto / photo: Gilberto Pereira.

Capa da pagela / brochure cover

Gravura, Espólio da Imprensa da Universidade de Coimbra; foto / photo: Carlos Costa.

Interior da pagela / brochure interior

Sala Nascente da Estufa Tropical do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra; foto / photo: Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

Tipos, Espólio da Imprensa da Universidade de Coimbra; foto / photo: Carlos Costa

Tradução / translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments

Comissariado das Celebrações dos 250 anos da Reforma Pombalina da Universidade de Coimbra  
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra  
Imprensa da Universidade de Coimbra  
Jardim Botânico da Universidade de Coimbra  
Museu da Ciência da Universidade de Coimbra  
Prof. Doutor Carlos Fiolhais  
Prof. Doutor Décio Ruivo Martins  
Universidade de Coimbra

Papel / paper

FSC 110g/m<sup>2</sup>

Formato / size

Selos / stamps: 80 x 30,6 mm

Picotagem / perforation

12 1/4 x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing – offset

Impressor / printer – bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets – Com 20 ex. / with 20 copies

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

C6 – e0,56

Pagela / brochure

e0,85



250  
anos  
REFORMA  
POMBALINA  
UNIVERSIDADE  
DE COIMBRA





Em 1772 deu-se a grande Reforma da Universidade de Coimbra, com particular incidência sobre o ensino das matérias científicas. Neste contexto, foram criadas duas novas faculdades: a *Faculdade de Philosophia* e a *Faculdade de Mathematica*, com um plano de ensino das ciências experimentais mode-

lado pelos melhores padrões europeus. O plano do Reitor Reformador, D. Francisco de Lemos, procurou identificar as causas da decadência da Universidade e propor as medidas para a sua reforma. O diagnóstico teve um título eloquente com a publicação do «Compendio Historico do Estado da Universidade de Coimbra no tempo da invasão dos denominados jesuitas e dos estragos feitos nas Sciencias e nos professores, e directores que a regiam pelas maquinações, e publicações dos novos estatutos por elles fabricados.».

A *Faculdade de Philosophia* foi instalada no Colégio de Jesus, edifício reaproveitado por William Elsdon para albergar os equipamentos destinados ao ensino experimental das ciências. Aí foram instalados o Teatro Anatómico, o Dispensatório Farmacêutico e os Gabinetes de História Natural e de Física Experimental. O Gabinete de Física, criado por Giovanni Antonio Dalla Bella, muito contribuiu para a renovação do ensino desta ciência, com origem na difusão da filosofia newtoniana. Datam deste período muitos dos instrumentos científicos que integram a coleção de instrumentos didáticos de Física da Universidade de Coimbra, reconhecida em 2016 como Sítio Histórico Europeu pela European Physical Society. Associado à *Faculdade de Mathematica*, foi criado o Observatório Astronómico, reunindo uma vasta coleção de instrumentos assinados pelos melhores fabricantes de Londres.

Com a Reforma Pombalina, a Química e a História Natural emergiram em Portugal com assinalável atualidade sob a influência de Domenico Vandelli. Estas foram as áreas científicas com mais auspiciosos resultados, impulsionando um melhor conhecimento dos recursos naturais do reino e do império colonial português. O moderno *Laboratorio Chimico* dirigido por Vandelli — nomeado pelo Marquês de Pombal lente para História Natural e Química na Universidade de Coimbra — foi instalado num edifício



completamente remodelado, onde anteriormente se encontrava o refeitório dos antigos colégios jesuítas. O Jardim Botânico, planeado e também dirigido por Vandelli, foi criado com o objetivo de complementar o estudo da História Natural e da Medicina. O apoio do Estado garantiu que os jovens naturalistas servissem a Corte através das *viagens philosophicas* que trouxeram à luz novos conhecimentos científicos e se procedesse à prospeção dos recursos naturais dos seus domínios territoriais.

No seu percurso histórico, a imprensa criada em Coimbra, em 1530, deu origem à nova imprensa designada *Real Officina da Universidade*, ficando instalada no devoluto claustro da Sé Velha. A agora Imprensa Régia — que, nos termos do alvará d'El-Rei, deveria «ser útil e fazer-se respeitável pela perfeição dos seus caracteres, e pela abundância e asseio das suas impressões» — imprimiria, nomeadamente, os manuais da Reforma e teria o privilégio de impressão das Ordenações do Reino.

Desde 2013, a Universidade de Coimbra integra a lista de locais reconhecidos como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO.

Décio Ruivo Martins, com Alexandra Pais,  
Alexandre Dias Pereira e Teresa Girão  
Professores da Universidade de Coimbra

